



Escola Waldorf Anael
Várzea da Roça

Circular de São João 2016

Queridos amigos,

No dia de São João eu vivenciei aqui no Brasil, pela primeira vez, uma verdadeira festa baiana de São João - talvez para minha vergonha, uma vez que tenho estado freqüentemente, nesta época do ano, na Alemanha - uma comemoração muito viva e envolvente!

Em primeiro lugar, vale lembrar, que a Festa de São João cai aqui na temporada húmida e fria, um pouco mais escura, quando as pessoas estão mais introspectivas e à procura de calor e solidariedade.

Fui convidada para uma festa no interior, em meio à Caatinga. Lá existem apenas algumas pequenas Roças. Em uma delas, uma pequena igreja católica, celebrou uma missa em honra ao seu padroeiro, São João Batista, seguida de uma festa com forró, recheada de pequenos pratos tradicionais.

Ao chegar pouco depois das 16 horas, a missa já havia começado. As portas da igreja estavam abertas. Como muitas pessoas não encontraram lugar dentro da igreja, elas tiveram que assistir a missa do lado de fora, voltadas de frente para o altar. Desta natureza intocável emanava, sobre todos os presentes, como em um conto de fadas, um feitiço, levando-os, rapidamente, a se esquecerem do dia-a-dia, assim como a adaptarem a respiração àquele momento de sossego e liberdade sem limites. O céu coberto de nuvens macias, como lãs de carneiro, contribuiu para a atmosfera flutuante do pôr do sol de luz cor-de-rosa. De repente surge, poderosamente, ao longe, a lua com seu amarelo brilhante. Através de alto-falantes ressoava a voz admoestadora do padre, bem como o canto devocional da comunidade. Nos fundos debatiam os políticos, que às portas das próximas eleições, aproveitam qualquer lugar para fazerem suas propagandas. Mas finalmente, em torno de 19 horas todos se uniram de mãos dadas, sob um céu tropical, claro e estrelado, na atmosfera calma e solene da festa.

Um brinde à festa da Roça! Viva São João!

Na roça, decorada com inúmeras bandeirinhas coloridas, deu-se início à música alta e os dançarinos, de todas as idades, giravam alegremente na pista de dança. Uma quadrilha e um jogo de dança convidavam todos para uma participação animada. Em uma velha grelha eram preparados churrasquinhos. No entorno eram oferecidos doces, salgados, amendoins torrados e bebidas, além de excelentes licores caseiros. Nos fundos brilhava a fogueira de São João, na qual eram assadas espigas de milho e em torno da qual especialmente as crianças se divertiam com os fogos de artifício brilhantes e barulhentos. Por volta de meia-noite também os últimos participantes se puseram felizes à caminho de casa. Para amanhã tudo recomeçar...



A nossa festa de encerramento do semestre letivo, que nós, da Escola Anael, comemoramos em forma de festividade do mês, ocorreu, igualmente com alegria. Às 16 horas as crianças, em trajes tradicionais juninos foram conduzidas por seus familiares para participarem de diferentes jogos infantis. O destaque, que ao mesmo tempo encerrou esta atividade, ficou por conta de um aluno, que com os olhos vendados, quebrou, com uma colher de madeira, uma grande panela de barro suspensa. Nesse momento todas as crianças presentes correram para apanhar no chão os presentes e doces por ela liberados. Que diversão!



Em seguida cada classe contribuiu com uma pequena performance: uma ciranda, uma apresentação de flautas, canções acompanhadas de pequenas representações e, finalmente, a dança das fitas. Também aqui contamos com guloseimas preparadas pelos pais e, naturalmente, com uma fogueira de São João.



Interessante para mim foi novamente, aqui, o típico pensar: a certeza dos nossos professores de que certamente haveria um tempo bom no dia da festa. Não se pensou em qualquer plano alternativo para o caso de chuva, apesar do fato de não contarmos com instalações suficientes para abrigar a todos, de modo a poderem assistir as apresentações sem se molharem.

O resultado:

Ainda na parte da manhã e nos dias anteriores choveu. Ao meio-dia, no início dos preparativos para a festa, surgiu, pontualmente, o, até então questionável, sol!

Viva São João!





O primeiro semestre letivo de 2016, iniciado em fevereiro, chegou ao fim. Nossos dois grupos do jardim de infância e os cinco anos escolares estão "funcionando". Há, ainda, muito o que melhorar. Nós estamos atentos!

Eu mesma voltei da Alemanha no início de junho. Infelizmente está cada vez mais difícil encontrar apoiadores para nossa iniciativa. Em todos os lugares há carências e necessidades de doações!

Tentei manter muitos contatos, estabelecer novos e tenho sempre a alegria de vivenciar pessoas, que se solidarizam conosco! Entre estes o Ekkehard Sommer, que pretende voltar em agosto, para nos acompanhar nos trabalhos. No dia de São João(!) surgiu a possibilidade de obtermos o acompanhamento de uma brasileira, a qual aguardamos há tanto tempo! Mas eu não quero ainda revelar tudo ... Nosso São João este ano está particularmente ativo: também chegou de Hamburgo a Ronya, nossa ex-voluntária, para uma visita. Fui curiosa para ver o seu olhar... Recebemos também a visita do irmão de Benny, nosso atual voluntário, com o qual, ele retornará, posteriormente, para a Alemanha. Igualmente seguem, mais uma vez, nossos diligentes "estudantes", por uma semana, para Aracajú. Viva São João!

Desejo-lhes uma feliz, mas também, de coração, calorosa época de São João.
Saudações
Doris e seus Várzeanos

www.projuventutebahia.org

Doações por favor para:

Associação Pedagógica Waldorf Várzea da Roça

CNPJ 09.456.155/0001-01

Banco: SICOOB 756

Agencia: 3025

C/C 4614-0

